

# CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:  
ARTUR MULLER

DIRETOR:  
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:  
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 21 de janeiro de 1978 — Número 2.970

JARAGUÁ DO SUL  
Capital Latino Americana do  
Motor

25-07 6-03

|   |   |
|---|---|
| 1 | 1 |
| 8 | 9 |
| 7 | 3 |
| 6 | 4 |

Capital Sul Americana do  
Chapéu

## Os 60 Anos do C.P.

Lemos com muita satisfação na coluna "Apostamentos" da página 4, da edição de dia 12 do corrente, do nosso confrade A NOTÍCIA, da vizinha cidade de Joinville, uma manifestação dos nossos ilustres colegas, com relação ao 60º. ano de fundação do nosso semanário, sob o título GRANDE FEITO.

Por oportuno reproduzimos a agradável nota:

### GRANDE FEITO

"O semanário "Correio do Povo", de Jaraguá do Sul, está na iminência de realizar um feito que poucos semanários conseguem em Santa Catarina: a partir de maio deste ano ele entra no 60º. ano de existência. Fundado por Arthur Müller e dirigido pelo jornalista Eugênio Vitor Schmöckel, o "Correio do Povo" pode orgulhar-se por ser o mais antigo semanário de Santa Catarina a circular com regularidade".

Somos agradecidos aos companheiros pelo registro acima.

## Governador determina medidas enérgicas para a solução do problema dos incêndios em Joinville

FPOLIS. — A Casa Civil do Governo do Estado distribuiu, na noite de 3a. feira última, nota informando sobre as providências determinadas pelo governador Konder Reis ao secretário Ari Oliveira, de Segurança e Informações, na última segunda-feira, relacionadas à solução da onda de incêndios criminosos que assola a cidade de Joinville.

É, segundo a nota da Casa Civil, o seguinte o teor das instruções transmitidas pelo Governador:

1. Execução imediata da proposta de um plano de atendimento permanente, no que toca a pes-

soal civil e militar, bem como equipamento, às cidades que foram consideradas, do ponto de vista da ordem pública, capazes de se constituírem em problema;

2. Intensificação das ações preventivas e repressivas, em Joinville, com o reforço dos contingentes policiais militares e civis, a níveis que permitam a duplicação da vigilância;

3. Ampliação das investigações, com a tomada de depoimentos do maior número possível de suspeitos, afastada, todavia, a hipótese de utilização de quaisquer processos violentos;

4. Aprovação da sugestão do Exmo. Sr. Secretário da Segurança e Informações, no sentido de promover a presença de técnicos e peritos de outras unidades da Federação, de modo a apoiar

os trabalhos em andamento.

O Secretário da Segurança e Informações viajou quarta-feira para Joinville, onde manteve contatos com as autori-

dades locais e lideranças comunitárias, dando todas as informações disponíveis e acompanhando pessoalmente o andamento das ações preventivas e investigações dos fatos ali ocorridos.

## BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Conforme dados fornecidos pela encarregada da Biblioteca Pública Municipal "Rui Barbosa", de nossa cidade, sra. Adalgisa T. Silva, oferecemos abaixo, o movimento verificado durante o mês de dezembro de 1977: 221 livros foram emprestados, 157 livros foram consultados, num total de

378 livros. Registraram-se 11 novas inscrições, sendo que a frequência de pessoas durante o mês em apreço foi de 181 pessoas, havendo ainda a doação de 477 livros por parte do C.A. Bependi.

### Retrospecto

Para o conhecimento dos leitores, estamos di-

vulgando a seguir uma retrospectiva do movimento verificado no período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 1977: Empréstimos: 2.284 livros; Consultas: 4.013 livros consultados; Total 6.297 livros; Inscrições: 378 novas inscrições; Frequência: 4.171 pessoas.

## Os Pracinhas do 62.º B.I.

Com o início do ano um apreciável contingente de jovens estão integrando o corpo de recrutas do 62º. Batalhão de Infantaria de Joinville, concorrendo a região do Vale do Itapocu com moços que moram em Jaraguá do Sul, Corupá, Guarimir e Schroeder.

Por isso é muito comum encontrar os soldados no trevo da BR-101 que demanda à SC-301 e todos eles estão "louquinhos" para chegar em casa. Temos observado por diversas vezes que muitos motoristas não gostam de dar carona aos jovens recrutas por uma série de razões e algumas até bastante razoáveis, tais como a responsabilidade civil que o gesto de conduzir pessoas envolve ou o fato de não saber "com quem está lidando".

Normalmente não se pode dar carona ao primeiro que levanta o de-

do polegar, pleiteando uma beirada no veículo, porque os fatos já tem demonstrado de que a nossa embora pacata BR-101, já tem uma regular folha de assaltos na sua agenda de rodovia.

De considerar-se, pois, o caso dos recrutas que neste fim de semana já estarão envergando o seu uniforme verde-oliva e de dar-se a eles a oportunidade de chegarem mais cedo em suas casas, muitas vezes situadas longe do quadro urbano, obrigando-os ainda a grandes caminhadas até chegar ao seu final destino.

Os motoristas deveriam colaborar com os soldados do nosso 62º. B.I., pois são filhos da região e, como soldado sempre "anda pronto" em matéria de dinheiro, não podem dispor de conduções de preço mais elevado.

## Participação no Governo Central

Os catarinenses estão com esperança de vir a ter uma participação mais ativa no governo federal que se instala a 15 de março de 1979. No que toca à composição de ministérios e ao preenchimento de outros cargos de primeiro escalão, Santa Catarina vem sistematicamente sendo esquecida com honrosas exceções, raros foram os valores nascidos neste Estado a serem convocados para funções elevadas da administração do País. Na verdade, desde Nereu Ramos,

nenhum catarinense ocupou qualquer ministério, a não ser o brigadeiro Márcio de Souza e Mello, titular da Pasta da Aeronáutica em dois governos, porém homem pouco vinculado ao Estado.

Santa Catarina tem dado grande contribuição ao desenvolvimento nacional. Seu parque industrial torna o Estado a sexta unidade federativa que mais arrecada tributos para a União. Na fiação que é convocado sempre está pronto a em-

## Aspectos negativos/setor industrial catarinense

Lá pelos idos de 1970, os planos de desenvolvimento de Santa Catarina definiam as estratégias necessárias a solução dos problemas sociais e econômicos dos catarinenses. Com relação ao setor secundário de economia, os planos registravam nove pontos negativos ao desenvolvimento industrial:

1. Deficiência gerencial;
2. Fragilidade administrativa e organizacional;
3. Falta de informação;
4. Falta de tecnologia;
5. Fragilidade econômica;
6. Dificuldade de mercado;
7. Falta de crédito;
8. Tratamento tributário".

De um modo geral, a situação, hoje, permanece quase a mesma. Principalmente nas pequenas e médias empresas a improvisação ainda é uma constante, ressentindo-se o organismo produtor de uma administração racional e atualizada quando as modernas técnicas gerenciais. O pequeno ou médio empresário (com raras exceções) não possui conhecimentos adequados sobre a representatividade da empresa e sua função no mercado, explorando com capacidade ociosa o sistema produtivo. Por exemplo, dispõe apenas de

rudimentares conhecimentos sobre as técnicas de gerência financeira e industrial. Não possui programas e registros adequados para a produção, desconhecendo até mesmo a capacidade instalada e a utilizada. Inexiste implantado um sistema de custo que lhe permita conscientemente fixar uma política de redução de custos e maximização de lucros dentro das estreitas faixas delimitadas pelo CIP. Desconhece o que seja ponto de equilíbrio. Não viabiliza a criação de novos produtos e raramente pensa no aprimoramento da qualidade dos produtos de sua linha de fabricação. Não sabe estabelecer os níveis de estoques mínimos e máximos de produção. Desconhece o que seja marketing. A mão-de-obra da indústria é apenas razoavelmente qualificada, quando não chega ao nível zero. Não está preparado para viabilizar novos planos de investimentos ou reinvestimentos.

Tantos são os pontos negativos a alinhar-se que não se pode pretender do pequeno e médio empresário agressividade em seus negócios. Daí a necessidade da execução de uma política eficaz de formação de gerentes e administradores para que os recursos administrativos e orga-

nizacionais sejam aperfeiçoados. Urge o desenvolvimento de um sistema de informações gerenciais acessível ao rude empresário, que é a maioria. Deve-se estimular a busca da tecnologia ao mesmo tempo que se incentive a criação de uma tecnologia catarinense, pelo apoio à pesquisa. Desenvolver uma filosofia de marketing que se adapte às peculiaridades da empresa. Proporcionar a abertura de faixas realmente acessíveis de crédito, com redução das taxas de juros. Criar mecanismos que melhor orientem o pequeno ou médio empresário acerca dos atuais estímulos fiscais à exportação, ajudando-o a ingressar no comércio exterior. Adotar uma política de melhor tratamento tributário às empresas que obtenham incrementos de produtividade. Muitas outras coisas poderão ser feitas em benefício do setor industrial catarinense, em especial das pequenas e médias empresas. Todavia, os empresários devem se conscientizar de que nenhum esforço terá resultado se não existir a vontade deles próprios na busca de respostas aos seus problemas e necessidades...

VALMIR GENTIL AGUIAR

## Incra vai Realizar o Recadastramento dos Imóveis Rurais

FPOLIS. — O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária vai realizar, de 1º. de fevereiro a 31 de março, o recadastramento geral dos imóveis rurais, em todo o território nacional. Nesse período, todos os proprietários ou detentores de imóveis rurais estarão obrigados a cadastrar seus imóveis.

Em Santa Catarina, o INCRA está promovendo cursos de capacitação para os encarregados das unidades municipais de cadastramento, nas cidades de Florianópolis, Tubarão, Rio do Sul, Lages, Mafra, Joaçaba e Chapecó. Serão, também, treinados os representantes dos sindicatos e do Funrural, que comporão uma rede auxiliar.

Durante a revisão geral dos cadastros, as declarações de imóveis rurais, de qualquer localidade do país, poderão ser recebidas nas unidades municipais de cadastramento, nas capitais dos estados ou territórios. Para maior controle e facilidade de identificação do declarante, recomenda o INCRA que o mesmo faça a entrega da sua declaração no município onde está localizado o imóvel.

Os formulários serão distribuídos, gratuitamente, nas prefeituras, sindicatos e Funrural, a partir de 1º. de fevereiro, juntamente com o manual que auxiliará os agricultores no preenchimento dos formulários.

(Transcrito de: "O ESTADO").

**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoedel

ASSINATURA:

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Anual .....           | 140,00 |
| Semestre .....        | 75,00  |
| Numero do dia .....   | 3,00   |
| Numero atrasado ..... | 5,00   |

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

**ENLACE SCHWARZ-MÜLLER**

Em data de hoje dois jovens — Dorli e Arno — cumprem o soleníssimo ritual de enlace matrimonial, comparecendo à Igreja Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, às 18 horas quando, em presença dos pais, testemunhas e convidados deverão receber a benção cristã.

Dorli que é filha de Alwin Scharz e Senhora tornar-se-á a esposa do sr. Arno Müller, filho de Rudolfo Müller e Senhora, devendo a recepção dar-se nos amplos salões de festa da Sociedade Recreativa e Esportiva Amizade.

Aos distintos noivos os nossos cumprimentos e votos de perenes felicidades.

**ENGENHEIROS CIVIS — 1977**

No dia 18 do corrente o curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná realizou a solenidade festiva de formatura dos engenheiros civis que em 1977 concluíram o seu curso.

Dentre os formandos encontramos o jaraguense Humberto Wolf, que cumpriu na data supra mencionada o Culto Ecumênico no Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto às 19,30 horas e solenidade de entrega dos Diplomas, no mesmo local, às 20 horas.

Ao novel engenheiro civil os cumprimentos desta folha e os votos de pleno sucesso na nova profissão em que acaba de ingressar.

**Natalicianes da Semana****Fazem anos hoje**

Sr. Edson Warhaftin,  
em Curitiba-PR  
Sra. Ursula Enke  
Sr. Gerhard Braatz, em Joinville

**Fazem anos amanhã**

Sra. Adelaide,  
esposa do sr. Ingo Lange  
Sr. Livinos Spengler,  
Dentista em Curitiba-PR

**Dia 23 de janeiro**

Dr. Paulo Medeiros  
(Adv. em Joinville)  
Sra. Edith, esposa do sr.  
Livinos Spengler, em Curitiba  
Sra. Ila, esposa do sr.  
Victor Viergutz  
Srta. Leonida Gramkow Franzner  
Sra. Gertrudes,  
esposa do sr. Alfredo Fidler

**Dia 24 de janeiro**

Sr. Paulo Donini, em São Paulo  
Sr. Willy Mahnke (comerciante)  
Sra. Hilda Henschel Nardt,  
em Guaramirim

**Dia 25 de janeiro**

Sra. Brunhilde Mahnke Schmoedel, esposa do diretor deste semanário, Sr. Eugênio V. Schmoedel

Sra. Vva. Clara Pedroni,  
em Curitiba  
Heinz Edgar, filho de  
Gunther Roeder, em Corupá  
Alexandre, filho do Dr.  
Mário (Carim) Boehm, Joinville  
Gêmeas srts. Leonida Tambosi  
e Leonilza Enke

Sra. Eliana Silva Lopes  
Sra. Margot Adélia Grubba Le-  
mann

**Dia 26 de janeiro**

Sra. Vva. Ruth Câmara, Blume-  
nau  
Sr. Heinz Zahler  
Sr. Osni Müller  
Srta. Denise Maria Reiner

**Dia 27 de janeiro**

Sra. Elvira Rau Rocha  
Sr. Erwald Wielke,  
em São Francisco  
Sra. Vva. Olga Mees, Corupá  
Srta. Marina B. Gonçalves

**É HORA DO BRASIL**

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRE-DIVARIG** ou o **CRUZEIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

VÁ DE

**VARIG/CRUZEIRO**

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

**e você!...**

Você que fala dos outros...  
você que critica os outros...  
Você que só vê os defeitos dos outros...  
Você que rebaixa a moral dos outros...  
Você que não ajuda os outros...  
Você que não ama os outros...  
Você que não elogia os outros...  
Você que não entende os outros...  
Você que não valoriza os outros...  
Você que não respeita os outros...  
Você que não perdoa os outros...  
Você que não vê as qualidades dos outros...  
Você deve ser perfeito, não?  
Um rei: isto é o que você é: tem poder, tem dinheiro empregados...  
Uma ilha: vive sozinho, sem se relacionar com ninguém, sem precisar de ninguém...  
Um herói: amado por todos, elogiado por todos, querido e compreendido por todos...  
Um Deus: perfeito, nunca erra, sabe tudo, é sempre o certo, não precisa ser perdoado, é admirado, respeitado e adorado por todos...  
Pena, não é?  
Seu sonho acabou, você acordou...  
Sabe por quê?  
Porque de repente você descobriu que você não existe...  
Concorda?  
É isso mesmo!...  
Quem existe não é você "pessoa", mas você indivíduo...  
Não é um ser humano...  
É o animal mais irracional que existe, certo?  
E quer saber mais?  
Vai ser duro ouvir, mas ouça...  
No dia do juízo final, Deus lhe dirá: Eu lhe ensinei minhas palavras... dei meus mandamentos... uma mensagem de vida que você deveria seguir... disse para amar seu irmão como a você mesmo...  
E VOCÊ!...

Marica

39.150 - Sêro - MG.

**NASCIMENTOS**

- Dia 01.01.78 Vivian, filha de Ismael (Sedowirgem) França  
Giâne, filha de Verner (Gerda) Piske
- Dia 02 Luciano João, filho de João Valdemiro (Nilda) Dalprá
- Dia 03 Juliana, filha de Augusto (Alinda) Jagelski Sueli, filha de Adolar (Rita) Kohls  
Maristela, filha de Ismael (Acenira) Tavares  
Marcio José, filho de José (Marina) Fagundes
- Dia 05 Alessandro, filho de Odenir (Sonia) Volpi  
Sandro Luciano, filho de Loribert (Araci) Sabim  
Adriana Maciel, filha de Pedro Bertoldo (Lidia) Schüssler
- Dia 06 Cinara, filha de Humberto (Maria de Lurdes) Tecila  
Hugo Giuliano, filho de Hugo Osmar (Maria Alice) Zierth  
Reinaldo, filho de Argeni (Dilma) Atrazão Udo, filho de Udo (Ingrid) Drews
- Dia 07 Cremilson, filho de Luis Carlos (Marlene) dos Santos
- Dia 08 Willian Geraldo, filho de Jorge Geraldo (Maria) Freiberg
- Dia 09 Salmir, filho de Cuniberto (Laurita) Bahr  
Sanaira, filha de Aurino (Margarida) Wais  
Adriana, filha de Valdir (Lurdes) Lessmann  
Marcelo, filho de Valdir (Hesilda) Belarmino
- Dia 10 Cilene, filha de Arno (Maria) Geisler  
Edson Rodrigo, filho de Jaime (Neusa) Dereti
- Dia 11 Katia, filha de Leopoldo (Sulrosia) Siqueira  
Jucineide, filha de Vicente (Maria de Fátima) Oliveira
- Dia 12 Wanderley, filho de Mario (Ewaldina) Witkosky  
Rogerio, filho de Leopoldo (Edith) Rowe  
Ivanildo, filho de Etwino (Waltrudes) Becker  
Anemeri, filha de Alexandre (Aloni) Schwarz
- Dia 13 Marilene, filha de Ronaldo (Edite) Fodi
- Dia 14 Mauri, filho de Mário (Catarina) Konock  
Marcio, filho de Mário (Luzia) Junkes  
Eli, filha de Roberto (Bernardina) Hermann
- Dia 15 Sidnei Carlos, filho de Cláudio (Ivani) Evangelista  
Rosane, filha de Fortunato (Elvira) Besel  
Fernando, filho de Moacir (Sonia) Gonçalves

**FALECIMENTOS**

- Dia 01/78 Maria Marlene Caternoli, nesta cidade  
Dia 07/78 Genezio Borges de Aquino, nesta  
Dia 08/78 Ida Wolz Kuchenbecker, R. Cerro II  
Dia 09/78 Jair Oldenburg, em Rio da Luz II  
Dia 16/78 Marilene Fodi, nesta cidade.

**Registro Civil**

Aurea Müller, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 10.123 de 13.01.1978  
João Theodoro Pereira Lima e  
Irma Therezinha Pessatti

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente em Guaramirim, neste Estado, filho de Theodoro Pereira Lima e Alaide Isabel Vieira Lima. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Joinville, nesta cidade, filha de Arduino Pessatti e Ana Pretti Pessatti.

Edital nr. 10.124 de 13.01.1978

Albano Seidemann e Vilma Cristofoletti

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Ribeirão Molha, neste distrito, domiciliado e residente em Ribeirão Molha, neste distrito, filho de Antonio Seidemann e Cecília Lorenzetti Seidemann. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliada e residente em Rio dos Cedros, neste estado, filha de Angelo Cristofoletti e Metilde Cristofoletti.

Edital nr. 10.125 de 16.01.1978

Irio Laube e Roselane da Luz

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Araquari, nesta cidade, filho de Herbert Laube e Gerta Strelow Laube. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Curitiba, Paraná, domiciliada e residente à Rua Campo Alegre, nesta cidade, filha de Manoel da Luz e Elvira Rosa da Luz.

Edital nr. 10.126 de 16.01.1978

Nilton Franz e Elfi Sgclide Fuchs

Cópia recebida do Oficial de Pomerode, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, eletro-técnico, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente em Pomerode, neste Estado, filho de Egon Franz e Hilda Poratm Franz. Ela, brasileira, solteira, atendente de enfermagem, natural de Porto União, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Angelo Rubini, nesta cidade, filha de Artur Fuchs e Elvira Meier Fuchs.

Edital nr. 10.127 de 16.01.1978

Nivaldo Tomaselli e Hilda Demathe

Cópia recebida do Oficial de Schroeder, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, técnico industrial, natural de Schroeder, neste Estado, domiciliado e residente em Schroeder, neste Estado, filho de Reinaldo Tomaselli e Hilda Zils Tomaselli. Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ra-

mos, neste distrito, filha de Cirilo Demathe e Sofia Kiatkosky Demathe.

Edital nr. 10.128 de 17.01.1978

Nelson Schuh e Ingrid Kanis

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Estrada Nova, neste distrito, filho de Hilda Schuh. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Ribeirão das Pedras, neste distrito, filha de Germano Kanis e de Irmgard Voigt Kanis.

Edital nr. 10.129 de 17.01.1978

Antonio Kitzberger e Anita Harwarth

Ele, brasileiro, solteiro, carpinteiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua João Planinscheck, nesta cidade, filho de Werner Kitzberger e Adelia Planinscheck Kitzberger. Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente à Estrada Nova, neste distrito, filha de Heinz Harwarth e Regina Harwarth.

Edital nr. 10.130 d e 17.01.1978

Alirio Campestrini e Ilsa Volkmann

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Jaraguazinho, neste distrito, filho de João Campestrini Filho e Emilia Campestrini. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguazinho, neste distrito, filha de Heinz Volkmann e Hildegard Budendorf Volkmann.

Edital nr. 10.131 de 17.01.1978

Adolfo Schelleberg e Terezinha Pacher

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Antonio Carlos Ferrêira, nesta cidade, filho de Pedro Schelleberg e Maria Schelleberg. Ela, brasileira, solteira, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Estrada Nova, neste distrito, filha de Faustino Pacher e Donária da Silva Pacher.

Edital nr. 10.132 de 17.01.1978

João da Silva e Maria Jurema Bassani

Ele, brasileiro, solteiro, vendedor, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Emilio Stein, nesta cidade, filho de Norberto Venancio da Silva e Paulina da Veiga. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Emilio Stein, nesta cidade, filha de José Zair Bassani e Marilda Tiles Bassani.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
OFICIAL

**Barra Velha verá Juvenis do Juventus**

A equipe juvenil do G. E. Juventus de nossa cidade estará se apresentando na tarde de amanhã em Barra Velha, oportunidade na qual estará enfrentando a equipe de mesma categoria do E.C. Barra Velha. Como é do conhecimento dos desportistas jaraguenses, esta mesma equipe da cidade bañeária, esteve aqui em Jaraguá do Sul em dezembro de 77, sendo derrotada naquela oportunidade pelo marcador de 3 tentos a 1.

O público desportista de Barra Velha terá sem dúvida uma grande atração para este domingo, pois verá em ação duas equipes bem treinadas, bem estruturadas e que por certo farão um espetáculo bastante equilibrado e de bons atrativos.

A delegação juvenina deixará nossa cidade amanhã após às 12,00 horas em conduções especiais. O treinador Dieter Volkmann também já definiu a equipe que deve sair jogando e, salvo modificações de última hora, será esta: Gilmar, Ciso, Johni, Jaime e Bastica, Rogério, Alcir e Masson, Samara, Pelé e Adolar.

## Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá

VI) CRITICA DAS TEORIAS TUPINISTAS (XXIV)

JOSÉ ALBERTO BARBOSA

(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

Como advertência, vamos esclarecer que nossa intenção não é excluímos de vez a possibilidade das teorias que emprestam origem tupi-guarani para a palavra jaraguá, mas meramente expor aqui as fragilidades dessas teorias. Na verdade as probabilidades para a origem tupi-guarani ou mesmo de outra língua brasileira são boas, muito boas mesmo, perdendo-se, porém, na multiplicidade de versões como na variedade de fatos que levam a denominação além do que, esperamos haver alertado devidamente, possibilidades boas existem também para uma origem no Velho Mundo.

Isto esclarecido, vamos, primeiramente, a alguns argumentos gerais contrários:

1º) se a denominação fosse mesmo tupi-guarani, por certo existiriam no país muitíssimos mais locais, coisas, fatos, denominados jaraguá. O tupi é a língua antiga de maior amplitude territorial. Muitos morros, portos, rios, campos de capim-jaraguá, receberiam tal nome, em todo o território nacional e em parte de fora dele. Se de um lado reconhecemos uma universalidade da presença do vocábulo jaraguá em todo o território nacional (ou boa parte dele), vimos lembrar que essa universalidade é pela presença do termo em regiões as mais distanciadas entre si (v.g. em Santa Catarina, em Alagoas, em Goiás), mas não existe universalidade de presença intensa, que vemos quando tratamos da maioria dos vocábulos tupi-guarani empregados na toponímia.

2º) Também em línguas sulamericanas desvinculadas do tupi-guarani, encontraremos termos que se prestam a construções que levarão ao termo jaraguá, provavelmente. Assim temos o termo caingang "iarav", que se traduz por dúlcida, conforme Romário Martins no seu "Paiquerê". "Iara" não é, pois, termo exclusivo da língua tupi-guarani.

3º) Há o mau costume de ver-se o tupi em tudo, mal que não atingiu apenas os autores do Brasil, mas de modo especial contagiou os viajores célebres que aqui arribaram.

4º) Os bandeirantes, aliás, os luso-brasileiros de modo geral nos primeiros séculos, bem como também espanhóis, falavam tupi-guarani e percorreram nosso país dando eles mesmos denominações nessa língua; todavia ao mesmo tempo falavam suas línguas de origem, misturando nessas andanças tais falas e suas aplicações, de tal sorte que chegaram inclusive a desenvolver vocábulos mistos: luso-tupi, luso-hispânico, hispânico-tupi. O vocábulo Aragarças, por exemplo, representa-se-nos como um misto do tupi "ara" (significando "dia", "tempo de", conforme Von Martius) e do luso garças (o animal pernalta, a ave com tal nome, em mais de uma espécie). O sentido será: tempo de caçar

garças. Um bandeirante paulista, Pedro Vaz de Barros, que militava aí por 1671, tomou o apelido de Vazguacu (Vaz Grande) em que o "guaçu" tupi-guarani foi soado ao luso Vaz. Há uma possibilidade de que o termo jaraguá tenha o radical tupi-guarani e o sufixo "ão" luso, embora ao que nos recordemos, Theodoro Sampaio o tenha inteiramente por tupi-guarani. O termo campinarana também nos representa ser misto do luso campina com o tupi "rana", com sentido de "semelhante a uma campina". Ora, a palavra campina deriva do latim "campus" e não do tupi "caapii", capim. Aí apenas alguns exemplos. Dessa forma é preciso muito cuidado no exame dos termos, quanto à origem, até definir-se se a denominação é tupi-guarani ou alienígena.

5º) Os índios brasileiros eram e são muito objetivistas quando aplicavam e aplicam as palavras e, no caso do tupi, notamos uma coerência de sentido em todo o território nacional, sendo na verdade poucos os vocábulos que possuem em regiões diferentes, aplicações diametralmente afastadas. Ora, no caso da palavra jaraguá justamente a sua principal característica no território nacional é sua incoerência de aplicações, sua falta de universalidade de sentido, que nos leva à conclusão de que se o vocábulo é tupi-guarani (e mesmo não o sendo) ou os índios ou os bandeirantes (e mais colonos, v.g., no nosso litoral) foram muito incoerentes no uso do vocábulo ou encontra-se ainda perdida a inteligência exata do termo que permitiria a multiplicidade de aplicações. E por enquanto entendemos que o capim-jaraguá, por ser presente nos locais que levam o nome jaraguá, seja tupi-guarani ou venha de alhures a palavra, continua sendo o único fator capaz de chamar a si a denominação e explicar tal variedade de aplicações, dependendo, porém, de profundas averiguações. As interpretações dos brancos são frequentemente ambíguas, contraditórias. Eis um exemplo: quando aqui chegou Cabeza de Vaca, os espanhóis interpretaram o termo "itapocu" como significando "Pedra Alta", cremos que alusão pretendida, salvo nosso engano, ao Morro da Boa Vista. Ora, para o termo "jaraguá" existe a interpretação local (entre outras, a mais frequente) como "Senhor do vale", visível alusão ao morro mais alto, onde eis-nos levados pelas interpretações dos brancos, duas vezes ao Morro da Boa Vista, mediante duas denominações locais, quando o mais provável é que os índios de preferência iriam, como é bem de seu espírito, apegar-se a uma única denominação.

Feitos tais reparos e sempre lembrando que outros de importância poderiam ser feitos ainda em acréscimo, passemos, agora, a uma apreciação de algumas teorias tupinistas, certamente várias delas muito boas.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público

## JORNALIS

Jornal Nova Imagem - Recebemos o nr. 82 do Jornal Nova Imagem, que se edita em Videira-SC, de propriedade da Empresa Jornalística Nova Santa Catarina Ltda., fundada a 5 de outubro de 1974. Está portanto no

seu quarto ano de existência.

O Jornal Nova Imagem conta com a responsabilidade do jornalista Enri J. Cecconi e tem como diretor comercial Mário Signori, redação — Ger-vásio Tadeu Gonçalves,

supervisão — Cláudio Koteski e secretaria de Rosângela Drechmer.

Impressão em Off-Set, o seu formato é gostoso de folhear ao mesmo tempo que traz variado e interessante matéria informativa da região.

Gostamos da permuta.

— DA SUA LEITURA PARA O MEU ARQUIVO —

## O que pensam e o que querem nossos jovens

PROF. PAULO MORETTI

Desabrochados para a vida, ansiosos pela variedade de facetas que ela reserva a todos, nossos jovens de hoje querem, desde cedo, descobrir e enfrentar os problemas da existência, a responsabilidade dos atos humanos, o alcance de suas aspirações, as metas propostas, o caminho a percorrer e os meios a ser usados.

Sabem que tudo o que pretendem ser se resume numa interrogação. Não ignoram que todos os passos devem ser orientados por uma clareza luminosa. Eles têm consciência de que nada se constrói sem que haja alicerces que garantam a estrutura da sua personalidade.

É por isso que se aplicam, com esforço e boa vontade, à superação de suas próprias deficiências. Cientes e conscientes de que a indolência e a preguiça significam a própria traição aos seus mais nobres ideais, não medem sacrifícios e arrostam renúncias para se tornarem homens de cultura, técnicos da economia e do direito, cultores das ciências e das artes.

Avaliando criteriosamente a importância do estudo e de sua aplicação imediata, sentem, por si próprios, que não bastam hábitos cognoscitivos, nem uma certa ordem mental. Por isso, buscam, prematuramente até, o senso da medida e da harmonia intelectual, garantindo maior amplitude e profundidade das bases que se projetarão em busca de horizontes mais amplos.

Obrigam-se, em função disso, a uma aplicação e a um esforço que garanta profunda e verdadeira formação cultural e não que vise a estudos puramente nemônicos, capazes de revelar mero saber livreco, mas nunca a essência de uma verdadeira cultura.

Conhecendo os problemas que envolvem uma efetiva formação cultural, têm consciência do quanto é nocivo um acervo de noções elementares acumuladas confusa e desordenadamente, por jamais se harmonizarem ou se integrarem, antes pelo contrário, por provocarem choque e se anularem reciprocamente.

Desenvolvendo o estudo de disciplinas científicas, procuram formar uma inteligência capaz de absorver, sempre em maior grau, o poder de síntese, sabido que é ser tal característica a marca indiscutível dos grandes homens.

No livro das maravilhas do universo, tomam por intérprete a ciência, apaixonam-se por seus problemas, suas soluções, suas hipóteses, seus próprios mistérios. E quanto mais estudam, mais se dão conta da enorme desproporção entre o que sabem e o que desejam saber.

Que bom seria se os jovens que assim pensam e que assim agem tivessem multiplicados seus seguidores, tivessem imitados seus exemplos, como garantia de que é no estudo e na aplicação ao dever que afloram e se consubstanciam as verdadeiras vocações do futuro.

## COLUNA ROTÁRIA

OBJETIVOS DE ROTARY:

O objetivo de Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- 1º. — O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir;
- 2º. — O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;
- 3º. — A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada; e
- 4º. — A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando à consolidação das boas relações, de cooperação e da paz entre as Nações.

PENSE NISSO...

A ENGENHAGEM...

Um Rotary Club é um mecanismo muito bem ajustado e interdependente.

Se algumas de suas peças deixam de funcionar, representadas pelas Comissões e Sub-Comissões, o conjunto se ressentirá, se desajusta, e, se não chega a parar de todo, logo a mancar, com a sobrecarga de serviço para os que continuam a sua tarefa e de suprir a deficiência dos que abandonaram o posto que lhes foi confiado.

É mais difícil para quem vem depois, entrar num caminho abandonado... e é tão fácil prosseguir num terreno aplainado pela operosidade daqueles a quem estava entregue.

Desempenhe, pois, a sua tarefa, até o fim.

Não quebre o dente da engrenagem...

## Kohlbach S.A. Indústria de Máquinas Elétricas

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 133 da lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Jaraguá do Sul (SC), 09 de janeiro de 1978.

Heinz Rodolfo Kohlbach  
Diretor Presidente

## Os alimentos e a investigação de paternidade

Oswaldo Alvarez

O artigo 396 do Código Civil dispõe que os parentes podem exigir, uns dos outros, os alimentos necessários à subsistência.

Já o artigo 4º. da lei 883 menciona que, "para efeito da prestação de alimentos, o filho ilegítimo poderá acionar o pai em segredo de justiça, ressaltando ao interessado o direito à certidão de todos os termos do respectivo processo", enquanto o artigo 1º. fala em "filho havido fora do matrimônio".

A lei 5.478, de 25 de julho de 1968, motivou, desde logo, acérrimas discussões, pois seu artigo 2º. diz que o credor de alimentos deverá provar, ao juiz, o parentesco ou a obrigação de alimentar o devedor.

Nossos julgadores suscitaram importantes perguntas:

— pode a ação de alimentos ser intentada independentemente da investigatória, sendo solteiros o suposto pai e a mãe do alimentando, ou, será preciso, antes, provar a relação de parentesco para, a partir daí, caber a exigência dos alimentos, conforme o artigo 396 do Código Civil?

— Como fica a situação dos adúlteros?

Quanto aos últimos, a jurisprudência não vacilou.

Realmente, "os filhos adúlteros, durante a vigência da sociedade conjugal do indigitado progenitor, não podem ser por este reconhecidos e nem dispõem de ação para que se lhes declare a filiação. Mas o art. 4º. da lei nr. 883 concede-lhes, em segredo de Justiça, a ação alimentar, na qual a relação de paternidade será definida, não como objeto do pedido, mas apenas e somente como questão prejudicial a ser apreciada e decidida incidente, sem a eficácia da coisa julgada" (Rev. Jurisp. TJRS vol. 48/180).

Quanto aos naturais, não reconhecidos, cujos pais não tenham impedimento para casar, desde que haja presunção formal de filiação, tem sido permitida a ação de alimentos mesmo sem a anterior investigatória de paternidade.

Esta pretensão decorre da situação de filho. E, havendo nos autos elementos de relação de parentesco, há a obrigação de prestar alimentos, que poderão ser, inclusive, aumentados ou diminuídos, e até reconhecida a inexistência da obrigação, se o réu ingressar com ação declaratória para a negação da paternidade, como bem entende o Des. Emílio A. Maya Gischkow (ap. civ. 22.356, 2a. Câm. Civ., P. Alegre) acrescentando: "O que me parece absurdo é, por um aspecto formal, condicionar a postulação dos alimentos a uma prévia ação de investigação de paternidade".

É nossa posição, também, a respeito. Com muita razão, o Des. Pedro Soares Muñoz (Rev. de Jurisp. TJRS, 58/355) observa que essa jurisprudência não é tranquila. Parece-lhe contudo, possível obtenção de alimentos antes do reconhecimento judicial da paternidade, afirmando: "Na designação 'filho ilegítimo' está compreendido tanto o espúrio quanto o simplesmente natural. A razão de admitir-se a antecipação de uma prestação que decorre do parentesco, quando este ainda não está legalmente reconhecido, resulta da natureza dos alimentos, que, por serem inadiáveis, não podem ficar sujeitos às delongas de uma ação ordinária de investigação de paternidade".

Logo, a nosso ver, qualquer um, tendo prova robusta de ser filho, mesmo sem certidão de nascimento que comprove esta filiação, quer o suposto pai seja casado, solteiro, viúvo ou desquitado, a todo o tempo pode ingressar com a ação de alimentos, sem anterior investigatória.

O resultado, é certo, dependerá da prova a ser produzida em juízo.

Imobiliária Lenzi Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Piazero, 27 - Fone (0473) 72-0525

(FUTURAS INSTALAÇÕES: Av. Mal. Deodoro, 197)

89250 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Praia de Piçarras

Loteamento "Omar"

50 lotes — Brinde a partir de Cr\$ 1.000,00

Procure-nos e nós faremos o seu programa de pagamento.

# Os Despachos do Dr. Prefeito

O dr. Carlos Moacyr de Faria Souto volta às nossas páginas com mais dois interessantes despachos que costumava dar quando no exercício de Prefeito de Itaocara-RJ. Hoje ele é Assessor do Secretário de Saúde mas continua a escrever e pensar como o fazia ao tempo em que guardava os interesses do interessante município do Estado do Rio de Janeiro.

Eis os despachos:

"Req. 452. Moacyr Sanches pede pagamento de transporte de terra. Sim. Obra de saneamento ao redor da cidade. São restos de multidões que se transportam de um lado para o outro no caminho do seu Sanches. A face da terra está juncada de cadáveres. O mundo tem três trilhões de anos. O maior ou menor adubo da crosta terrena está em razão direta da maior ou menor mortandade que tenha havido sobre ela. E é nesta terra, em que se transformaram tantos corpos, que plantamos o nosso pomar ou a nossa horta. A semente germina, cresce, transforma-se. A terra adubada é a sei-

va das folhas ou o grão de trigo. Colhemo-los e os comemos. Será canibalismo ou necrofilia? Houve apenas, para justificar, uma operação, triangular. Talvez por isso já Marcus Accius Plautus afirmasse em Roma 250 a. A.C.:

"Homo homini lupus".

.....  
Senhor Assistente de Técnica Legislativa. Por favor, um decreto de luto por três dias. Devia ser luto pela vida inteira, mas não é possível. Itaocara perdeu o deputado José Sally. Falando em Itaocara, falei no Brasil, e no Estado do Rio. Um dia falei que todos tem a hora e a vez de viver e morrer. Citei até, exemplos como: Peron, que morreu na hora certa e Napoleão, que morreu tarde demais... José Sally morreu antes da hora. Deputado eleito, candidato a Prefeito da antiga capital, morreu. No meu fraco entendimento católico - apostólico - romano, diria que ganhou mais uma eleição. Eleito por Deus para exercer ad aeternitatem seu mandato de Servo do Senhor na

Assembléia do Céu. Este mandato, o maior de todos, ninguém lhe tirará jamais. Não terá que trilhar os caminhos da rotina, percorrer estradas, falar, discursar, sofrer ingratidões, rir, chorar... nada. Nem mesmo terá que fumar seu inseparável charuto. Deus o elegeu. Nós o perdemos. O amigo de todas as horas, o bom, o insubstituível José Sally. Sei que outros deputados falarão por Itaocara, sei que trabalharão por Itaocara, sei que lutarão por Itaocara. Talvez que materialmente se preencha a lacuna. Mas não no coração. O José Sally que nos atendia a qualquer hora e que sempre procurava conseguir tudo que pedíamos, aquele Sally falante, alegre, confiante, aquele José Sally do charuto... sim, aquele não voltará mais, é insubstituível. Não sei se no Paraíso há problemas de professores, serventes, infância, fusão, etc... Se houver, Deus há de aproveitar o seu know-how. Enquanto isto, ele que havia me prometido conseguir uma vaga de candidato aqui na Terra, espero que a consiga lá no Céu...".

## Jogos abertos deste ano serão realizados em Caçador

**FPOLIS.** — O Conselho de Representantes da Unidade Operacional de Educação Física e Desportos, em reunião realizada no Gabinete do Secretário da Educação e Cultura, aprovou várias decisões importantes relativas as realizações dos próximos jogos regionais

e jogos abertos de Santa Catarina.

O diretor da Uned, Celso Teixeira, apresentou ao Conselho um ofício enviado pelo prefeito de Caçador, Remo Caramori, solicitando a realização em sua cidade dos Jogos Abertos de Santa

Catarina, que serão disputados de 21 a 28 de outubro. Como nenhum outro município manifestou interesse em sediar os Jogos, o Conselho aprovou a solicitação da cidade de Caçador, marcando uma reunião naquela cidade, no dia 25 de fevereiro, quando se-

rão analisadas as condições da sede para a competição.

O secretário da Educação e Cultura, Mário César Moraes, agradeceu a presença de todos os representantes das seis regiões que formam o Conselho e falou sobre a necessidade de um esforço conjunto para que o Estado possa dar ao esporte amador catarinense o apoio necessário ao seu desenvolvimento. Disse o Secretário que, "vamos movimentar cerca de 50 mil atletas em Santa Catarina e daí queremos tirar muitos campeões".

O Conselho aprovou também as datas e locais para a realização dos jogos regionais, que apontarão os municípios que vão disputar os Jogos Abertos: de 15 a 18 de junho, serão realizados em Joaçaba os jogos da região centro oeste, e, de 25 a 29 de junho a 2 de julho, os da região leste, que serão disputados possivelmente em Brusque ou Itajaí.

Os jogos da região centro serão realizados em Taió, de 10 a 13 de agosto; os da região norte em Mafra, de 17 a 20 de agosto; de 24 a 27 do mesmo mês, os jogos da região oeste, na cidade de Chapecó, e, finalmente, na cidade de Criciúma, os jogos regionais do sul, de 31 de agosto a 3 de setembro.

## Venha Dirigir O Novo Chevette.



### Irmãos Emmendorfer S.A. Com. e Imp.

Av. Marechal Deodoro, 557 — Fones: 72-0969  
72-0769  
72-0060



Jaraguá do Sul - Santa Catarina

foi feito para você

## Testamenteiro desmente boatos sobre venda de laminação de Pignatari

São Paulo - O testamento do industrial Francisco "Baby" Pignatari - que morreu dia 27 de outubro de 1977 - advogado Estefano Carrieri, afirmou que a família do empresário, desde a sua morte, "já tinha decidido ficar com a laminação nacional de metais. Nunca pensou vender a empresa. Ela será mantida".

Quando ao inventário feito em vida por "Baby" Pignatari, no dia 31 de janeiro de 1977, informou o advogado que "ele está se processando na 9a. Vara da Família, no Fórum de São Paulo, já tendo sido feitas as primeiras declarações do inventariante, Júlio César Pignatari, filho do empresário. O processo, po-

rém, só deverá ter evolução após as férias forenses".

Explicou o sr. Estefano Carrieri que o inventário deu entrada no Fórum no dia 16 de novembro de 1977, enquanto a primeira declaração do inventariante - Júlio Pignatari, na 9a. Vara da Família, ocorreu a 29 de dezembro último. Naquele dia, o filho do empresário discriminou todos os bens deixados pelo pai.

O advogado diz que "o valor real dos bens deixados por Francisco Pignatari chega a Cr\$ 800 milhões, mas pelo valor venal dos bens, conforme são lançados na prefeitura, o total atinge mais ou menos a metade

daquele valor (Cr\$ 400 milhões, aproximadamente". Informa ainda que os bens deixados por Pignatari são: uma mansão no bairro do Morumbi, ações da laminação nacional de metais e da Pignatari Administração Indústria e Comércio, e, imóveis às margens do rio Pinheiros e no município de Santo André.

Além de Júlio César Pignatari, que é seu maior herdeiro, também é legatária de Pignatari, a irmã deste, Fernanda, desquitada, que vive em Palma de Mallorca, na Espanha. Para ela foram deixadas tantas ações quantas forem necessárias para que totalize 50 por cento de ações das suas empresas.

## Clave de Sol

Rosemary Muniz Moreira Fabrin

Uma verdadeira inunda, transborda, ao mesmo tempo a esperança reside no amanhã. O que pode ser o mais importante de tudo... não sei... nem podemos saber. Sei apenas que tuco é tudo e cada coisa é fundamental. Porém, antes que tudo e principalmente o mais importante é o amor com que se realiza a tarefa humana da vida — viver. A neutralidade chega a ser uma coisa terrível... veste-se do vazio e do tédio. A sombra é a neutralidade... Respirar o sol quem sabe... respirar pra viver quem sabe... respirar o amor quem sabe, respirar a alegria quem sabe. Respirar... respirar fantasias quem pode? Respirar sem sofrer quem há de?

Respiraraviverumasaudade  
respirarouviveraeternidade (!?)

As sombras submergem no improviso da tarde sacudindo a mente semi-adormecida X aborrecida. As sombras brincam no bailado da memória, sombras, pelos caminhos quais gaivotas viajeiras dentre a neblina do tempo. Na verdade é preciso seguir

resp - irando  
respirando - ando  
r - espirandol

Depois à sombra das bananeiras, muitas claves de sol brincam enquanto o vento delinea diferentes formas e fraseados mágicos incompreensíveis ah! mas se aqueles olhos ali parados nunca mais chorassem as lágrimas tardias do sempre nunca inconsolável até quando suportar o tédio o desconcerto atonal do sem fim mistério das claves de sol e de Dó que se calam na mudez tirana que se ri de todas as loucuras e lacunas e submerge a placidez de um sonho numa pausa metade infinito metade martírio de um semibreve espaço perdido ou nunca sempre inatingível.

Reinicia o concerto no desfile fantasmagórico, tétrico e glorioso das Claves de Sol enfileirando-se na retina do sonhador figurante na paisagem. A sombra é sempre a sombra que se dissipa lentamente num "adagio Sostenuto", ou na violência de uma fugata "presto". Uma a uma as folhas descoloridas rodopiam pelo chão num "ballet" unísono que continua, continua...

Todos vão. Tudo segue. Mesmo sem razão. E continua. Não mais que continua, e continuo, sempre não mais que continuo.

CONTINENTE - UNIVERSAL CONTINUADO!!!

## Sociedade Esportiva João Pessoa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sociedade Esportiva João Pessoa, estabelecida neste município de Jaraguá do Sul-SC, no bairro João Pessoa, neste ato representada por sua diretoria, convoca todos os sócios proprietários, quites com a tesouraria, para a assembléia geral ordinária a ser realizada no dia 12 de fevereiro de 1978, às 08,00 horas em 1a. convocação e às 08,30 horas em 2a. convocação conforme preceituam os estatutos sociais com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Apreciação e aprovação do Relatório de Diretoria e Balanço Geral relativos ao exercício de 1977.
2. Eleição da nova diretoria e respectivo conselho fiscal para o exercício de 1978.
3. Assuntos diversos.

Local: Sede Estádio João Lúcio.  
Jaraguá do Sul, janeiro de 1978.

A Diretoria.

## An Die Diebe

Das Stehlen ist "ne Tugend nicht,  
Dieweil es vom Gesetz verboten,  
Und wenn man einen Dieb erwischt,  
Raut man ihm kraeftig auf die Pfoten.

Doch neulich kam ich zu den Schluss:  
Wenn Niemand stiehlt des Andern Sachen,  
Dass die Versich' rungsbranche muss,  
Weil ueberfluessig, Pleite machen.

Um zu verhindern das Malheur,  
Dass brave Leute brotlos bleiben,  
Bitt ich die Herren Diebe sehr,  
Ihr Handwerk weiter zu betreiben.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo.

### Escritório

## A COMERCIAL

ADVOCACIA - CONTABILIDADE - SEGUROS  
ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMOECKEL GONÇALVES

Técnica em Contabilidade CRC/SC 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130  
Fone 72-0091 - Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos - Contabilidade  
Serviço de marcas e patentes - fotocópias de  
Legislação trabalhista e INPS - Seguros em geral  
Serviços aéreos VARIIG.

DESDE 1944 À SERVIÇO DO PROGRESSO DE JARAGUA DO SUL

# Produto Interno Bruto cresceu 5,03% em 77

O Ministério do Planejamento divulgou nota oficial informando que o crescimento do produto interno bruto (PIB), em 1977, foi de 5,03 por cento, segundo estimativa preliminar feita pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o IBGE. A agricultura cresceu 9,9% e a indústria 4,1%.

Explicou o ministro do Planejamento, Reis Velloso, que essa estimativa do crescimento do PIB poderá estar com uma pequena subestimação, em virtude de o cálculo utilizado para obter o índice da indústria de transformação ter levado em consideração apenas os primeiros 11 meses de 1977.

Em 1978 o governo pretende inverter a tendência verificada no ano passado quando a agricultura, em especial as lavouras, teve um desempenho muito satisfatório sendo inclusive o fa-

tor responsável pela obtenção de um crescimento econômico na casa dos 5 por cento, enquanto a área industrial, por força da política de desaquecimento, cresceu apenas 4,1 por cento. Os números do IBRE e do IBGE, ainda sujeitos a pequenas alterações são os seguintes:

|   |        |
|---|--------|
| AGRICULTURA                               | 9,98%  |
| Lavouras                                  | 12,17% |
| Produção Animal                           | 5,31%  |
| INDÚSTRIA                                 | 4,18%  |
| Extrativa Mineral                         | 4,40%  |
| Indústria de Transformação                | 2,94%  |
| Construção                                | 7,87%  |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 12,90% |
| COMÉRCIO                                  | 4,09%  |
| TRANSP. E COMUNICAÇÕES                    | 4,07%  |
| PIB                                       | 5,03%  |

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

### EDITAL DE PRAÇA

Venda em 1ª. praça: dia 02 de fevereiro de 1978, às 15,30 horas. Venda em 2ª. praça: dia 22 de fevereiro de 1978, às 15,30 horas. Bens a serem pracedados: Um terreno urbano, situado à av. Getúlio Vargas, com 35 ms., fundos com 30 ms. com a Rede Ferroviária Federal S.A., extremado de um lado com 7,3 ms., com terras de Bernardo Grubba S.A. Ind. Com. e de outro lado com 57 ms., com terras de Carlos Hardt. O referido terreno é de propriedade de Anna Fontana, brasileira, viúva, CPF 004.357.679/68, conforme registro no cartório de Registros de Imóveis desta Comarca, sob n. 33.564, fls. 267, do livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 438.750,00; 2) Uma casa residencial de fino acabamento, em perfeito estado de conservação, edificada sobre o terreno descrito pelo item 1º., e que está sob o número 847, da Av. Getúlio Vargas, avaliada em Cr\$ 400.000,00; 3) Um anexo residencial, construído de alvenaria, coberto com telhas de barro, parte assobrada que serve como garagem de veículos e apartamento residencial, com uma área construída de aproximadamente 100 ms2., em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr\$ 100.000,00; 4º.) Uma construção em alvenaria, cobertura, parte em telhas de Eternit e parte lage de concreto armado, inacabada, que forma dois conjuntos de apartamentos, tem uma área construída de aproximadamente 150 ms2., avaliada em Cr\$ 250.000,00. Total da avaliação: Cr\$ 1.188.750,00: Local: Edifício do Fórum da Comarca de Jaraguá do Sul. Execução n. 6219. Exequente: União de Bancos Brasileiros S.A. Executados: Trib Brasil Ltda. - Ana Fontana e Marcos de Souza Filho. Jaraguá do Sul, 03 de janeiro de 1978. Eu, (a) Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi. João Paulo Pasquali - Juiz Substituto em exercício.

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUA DO SUL

### EDITAL DE PRAÇA

Venda em 1ª praça: dia 02 de fevereiro p.v., às 16,30 horas. Venda em 2ª. praça: dia 22 de fevereiro p.v., às 16,30 horas. Local: Edifício do Fórum da Comarca de Jaraguá do Sul. Execução n. 6205. Exequente Eletromotores Jaraguá S.A. Executada Agro Ind. Jaraguá Ltda. Bens a serem pracedados: 1) Dois cilindros de secadores de arroz, com eixo, marca Menegotti, usados, avaliados em Cr\$ 20.000,00. - Jaraguá do Sul, 03 de janeiro de 1978. Eu, (a) Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi. - João Paulo Pasquali - Juiz de Direito em exercício.

## Sociedade Esportiva e Recreativa Vieirense

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

#### Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores associados desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 29 de janeiro, às 8,30 horas em primeira convocação, ou meia hora após com qualquer número de associados presentes, em sua sede social, sita à Rua Joinville, nr. 2.070, nesta cidade de Jaraguá do Sul-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

1º.) Aprovação do Balanço do Exercício e prestação de contas.

2º.) Eleição da nova Diretoria.

3º.) Assuntos de interesse da sociedade.

jb-Jaraguá do Sul, 07 de janeiro de 1978.

Walter Bartel - Presidente.

## Comissão americana vê base para acordo nuclear com o Brasil

RIO — O senador americano Howard Baker, líder da minoria republicana, afirmou que "apesar das divergências recentes entre o Brasil e os Estados Unidos no campo da energia nuclear, ainda existe base para uma cooperação mútua no setor e seria interessante aumentar essa cooperação entre os dois países".

Sobre o encontro que ele e seu colega Edwin Jacob Garn, também republicano, mantiveram na véspera, em Brasília, com o Presidente Geisel e o chanceler Azeredo da Silveira, o senador Baker limitou-se a informar que falaram sobre energia nuclear e os tratados do Canal do Panamá.

Os dois senadores já visitaram o México, o Panamá e a Colômbia com o mesmo objetivo de colher opiniões a respeito dos tratados do Canal do Panamá, que serão votados pelo Senado em março ou abril.

Sobre o canal, disse o senador Baker que a sua impressão é de que "o Brasil apoia a política de solidariedade do hemisfério e a posição brasileira é de que o assunto é de âmbito exclusivo dos Estados Unidos e do Panamá e não deveria sofrer intervenção de nenhum outro país". Segundo afirmou, a mesma opinião foi demonstrada pelos demais países consultados da América Latina.

Em Brasília, o Itamarati desmentiu, em nota oficial, que uma modificação da política nuclear brasileira tenha sido admitida ou sequer mencionada na audiência concedida pelo chanceler Azeredo da Silveira a um grupo de deputados e diplomatas norte-americanos. "Ao contrário — afirma a nota — o Ministério das Relações Exteriores manifestou a esperança de que a política nuclear do Brasil possa ser melhor compreendida nos Estados Unidos, uma vez que atende as mais escrupulosas preocupações com salvaguardas contra a proliferação de armas nucleares".

Os dois senadores chegaram com meia hora de atraso à entrevista cole-

tiva marcada para às 12 horas no Hotel Othon Palace onde estavam hospedados e, depois de uma exposição sobre o objetivo de sua viagem, dedicaram apenas dez minutos às poucas perguntas que puderam ser formuladas, alegando que estavam com o tempo reduzido porque iam até Angra dos Reis, visitar a usina nuclear, com autorização pedida na véspera ao Presidente Geisel.

O senador Howard Baker, de 52 anos, republicano do Tennessee é membro da comissão do meio ambiente e obras públicas, comissão de relações exteriores, comissão de normas e administração, comissão conjunta sobre energia atômica e comissão especial sobre o serviço de inteligência e foi eleito no ano passado líder de minoria republicana no Senado.

O senador Edwin Garn, republicano de Utah, 45 anos, é integrante da comissão de assuntos bancários, habitacionais e urbanos, da comissão das Forças Armadas e da comissão especial sobre o serviço de inteligência. Foi prefeito da cidade de Salt Lake de 1972 a 1974 e eleito para o Senado em 1974.

Disse o senador Garn que notou uma certa impaciência na América Latina em relação aos tratados do Canal do Panamá, porque muitos países não entendem bem o processo constitucional que tem que ser seguido nos Estados Unidos em relação ao assunto, sobre o qual ainda serão iniciados debates no comitê das Forças Armadas do Senado, abordando os aspectos de defesa do canal. Assegurou que no momento o efeito militar no canal é menor do que antes.

Disse o senador Baker que considerava o Presidente Geisel um líder de projeção mundial, forte e amigo", mas em relação ao encontro de Brasília comentou que adota aqui a mesma política que segue em seu país, "que é a de dar ao presidente Carter a oportunidade de relatar o que foi conversado", aconselhando uma repórter a encaminhar a pergunta sobre o assunto ao Presidente Geisel.

## Indústria argentina enfrenta séria crise

Os setores empresariais e trabalhistas estão preocupados com a acentuada queda de vendas de vários produtos, o que tem obrigado numerosas empresas a paralisarem a produção.

O setor da indústria automobilística ampliou o período de férias de seu pessoal e algumas fábricas resolveram fechar temporariamente suas linhas de produção, pagando aos operários 75 por cento de seus salários.

A medida foi adotada ante a queda das vendas e acumulação dos estoques de veículos.

A indústria têxtil, por sua parte, também atravessa uma das piores crises e pediu ao governo que tome providências, especialmente para conseguir uma redução dos juros bancários.

As taxas de juros superaram os 11 por cento ao mês e tal situação impede que as pequenas e médias empresas tenham acesso às linhas de crédito para financiar suas operações.

Os industriais desse setor disseram que "o alto custo dos financiamentos que estão enfrentando impede que eles recorram ao crédito, já que as taxas atuais alcançaram níveis insuportáveis".

A queda das vendas é atribuída ao baixo poder aquisitivo dos salários, especialmente os da classe média, que se calcula em 50 por cento em relação ao ano anterior.

# A Federação e a Unidade Nacional

Justino Vasconcelos

poder político, ao contrário do econômico, se fortalece na medida em que por esse modo se divide, para melhor exercitar-se.

Quando, como ocorre aqui, a problemática regional coincide, via de regra, com a estadual, torna-se de todo evidente que os Estados-membros não de possuir carga de poder tão vultosa, que delinheie o Estado como Federativo.

A Potenciação das unidades regionais e da opinião pública, em concomitância, comunicará, ao poder político, a fortaleza necessária para constrianger o econômico a servir ao bem comum.

Por esse meio, cumpriremos a nossa responsabilidade suprema — da qual os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos nos pedirão contas — a de transmitir-lhes o Brasil como o recebemos dos estadistas do século passado, que souberam preservar a unidade territorial, contra a conspiração dos interesses mercantis do Império Britânico, aos quais a América Espanhola sucumbiu.

Convençamo-nos de que também as forças econômicas internacionais hodiernas — quando julgarem conveniente — não vacilarão em conjurar-se para promover nosso desmembramento.

Neste nosso pobre mundo, que as empresas transnacionais estão repartindo entre si, não vemos — em síntese — fora da Democracia, qualquer outro meio eficiente a salvaguardar o poder estatal, e, em países como o Brasil, não descobriamos regime, diverso do federativo, suficientemente vigoroso para defender a unidade nacional.

# CORREIO DO POVO

Ano LIX — Jaraguá do Sul — Santa Catarina  
Sábado, 21 de janeiro de 1978 — Número 2.970

## Brasileiros correm cada vez mais

A 53a. Corrida de São Silvestre, promovida pela "Gazeta Esportiva", com o apoio e colaboração da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado e Prefeitura do Município de São Paulo, demonstrou mais uma vez que os brasileiros correm cada vez mais, mesmo não tendo

logrado nenhum primeiro lugar entre os "cobras" do pedestrianismo internacional.

"Correio do Povo" noticiou com muito prazer os feitos de Caglione e Giese que representaram o Município de Jaraguá do Sul e ocuparam lugares honrosos para quem

experimenta pelas primeiras vezes uma cancha totalmente desconhecida, mas que vale pela experiência junto dos demais experimentados.

Lemos, agora, no caderno esportivo do semanário O CARTAZ, de Três Rios, que também daquela progressista cidade do Estado do Rio de Janeiro houve efetiva participação de dois representantes, nas pessoas dos desportistas Silas Reis Feliz e Jorge Barbosa que, como primeiros colocados da Corrida de São Sebastião, obtiveram o direito de participar da São Silvestre.

Os dois atletas trirrienses conseguiram participar da maratona atlética pelos esforços do Assessor de Imprensa e Turismo da Prefeitura, com o amplo apoio do Prefeito de Três Rios, fazendo o mesmo que fazem outros prefeitos de outras tantas comunidades, todas interessadas em desenvolver o esporte.

Os resultados da 53a. Corrida de São Silvestre demonstraram que os brasileiros correm cada vez mais, não devendo tardar a madrugada de São Silvestre em que haverá de apontar entre os primeiros da prova.

## Documento Extraviado

Marlisa Teresinha Buchmann, comunica para os devidos fins, que foi extraviado o Diploma de Técnico em Contabilidade, expedido em 1970 pela Escola Técnica de Comércio São Luís. Outrossim, comunica que por ter sido requerida 2a. via, fica o mesmo sem efeito.

Jaraguá do Sul, janeiro de 1978.

## Compre um pedaço de mar para você e boas férias...

A partir de Cr\$ 158.000,00 com abrigo/Garagem, junto à praia, próximo à BR-101, Km 90 - ITAJUBA, BARRA VELHA - SC.  
SEJA BENVINDO A PRAIA DE ITAJUBA BARRA VELHA-SC

Conjunto Fraimar - Um empreendimento de WILLY FREY - Construtora Estrela do Mar. Ltda. CGCMF nr. 83.438.226/0001-04

## 'Beto Promoções' anuncia

### PROGRAMAÇÃO SUPER CARNAVAL 78

Dia 03/02 — 6a. feira: Abertura do Carnaval às 21,00 hrs. Local: Salão Cristo Rei

Dia 04/02 — Sábado: Baile de Carnaval às 22,00 horas. Local: sede Social do G.E. Juventus.

Dia 05/02 — Domingo: Grito de Carnaval às 20 horas. Local: Sede Social do G.E. Juventus.

Dia 06/02 — 2a. Feira: Carnaval Infantil às 15,00 horas e às 21,00 horas grito de carnaval. Local: Salão Cristo Rei.

Dia 07/02 — 3a. Feira: Encerramento do Carnaval, com 6,00 horas de folia - Infância às 20,00 horas. Local: Sede Social do G.E. Juventus.

Animação: Banda de Ritmos "Caveiras"  
Participação: Top Som Music  
Realização e organização: Beto Promoções.

"É para você curtir folião jaraguense"

## Exatoria Estadual COMUNICA

Estão à disposição dos senhores contribuintes os carnês de ICM relativo ao exercício de 1978 1º semestre.

O sr. Exator Estadual desta cidade, pede que os mesmos sejam retirados com a maior brevidade, para evitar aborrecimentos futuros.

MARIO TAVARES DA CUNHA MELLO  
Tabelião de Notas e Protestos de Títulos

## EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses: ALIDO HANEMANN - Nesta EUNICE MARIA DA SILVA - Guaramirim MADEIREIRA STO. ANTONIO LTDA - Massaranduba PASCOAL MARTINI - nesta SÉRGIO ALBUQUERQUE - Pomerode Ligia Maria Eichinger Siewerdt Escrevente Juramentada

## Juventus no certame estadual 78

Esta notícia é de fonte oficial e por certo há de ter bastante ressonância nos meios esportivos jaraguenses e em especial no torcedor juvenil. Esta decisão foi tomada pelos dirigentes do Grêmio Esportivo Juventus em reunião realizada na quarta-feira última, dia 18, em sua sede social, com a presença de todo corpo diretivo do clube, diretores de empresas industriais e comerciais, convidados especiais e a imprensa escrita de nossa cidade.

A presidência da reunião esteve a cargo do sr. Lorenzo Antonio Marcatto, que inicialmente agradeceu a presença dos desportistas, que ali compareceram, atendendo a um chamado para participarem de uma reunião que trataria sobre o destino do clube no que tange o seu futebol profissional em 1978. A seguir foi posta em discussão a participação ou não, do Juventus nas disputas oficiais patrocinadas pela Federação Catarinense de Futebol, mais propriamente, o Certame Estadual de 78.

A questão foi posta em votação e imediatamente aprovada por unanimidade, ou seja, todos votando a favor da participação do moleque travesso no Estadual deste ano, mas, condicionado a um

fator por demais importante para que isto se torne concreto, o fator financeiro, pois sem dinheiro nada se consegue, e não se conseguirá armar um bom plantel de profissionais, como é do pensamento dos seus dirigentes, mas se a receita vier a cobrir a folha de pagamento dos atletas, não haverá maiores problemas.

Foram aventadas várias formas de arrecadação, como a da distribuição de ingressos antecipados nas empresas locais, a contribuição mensal de certa importância em dinheiro por parte do comércio e indústria, o aumento do número de sócios 100, isto além, da verba que será destinada ao clube por parte da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul e Guaramirim.

Dentre estas, a que melhor aceitação teve entre os presentes, foi a da contribuição mensal das empresas locais com certa importância, para fazer face as despesas com o Departamento de Futebol. Ficou estabelecido então a formação de uma comissão, sob o nome de "COMISSÃO DE FINANÇAS" que estará encarregada de visitar o comércio e a indústria local, e que ficou constituída dos seguintes elementos: Lorenzo Antonio Marcatto, José Schmitz, Fidélis Nicoluzzi, Antonio José Gonçalves, Elizaldo Leutprecht, Rolf Dams, Geraldo José e Rogério Vicente. Foi também, na oportunidade, reestruturado o DEPARTAMENTO DE FUTEBOL para o exercício de 1978, o qual ficou assim composto: Elizaldo Leutprecht, Durval Vassel, José Henrique Pereira, Dr. Flávio Romani, Arno Siementkowski, Rolf Dams, Aldo Souza, Francisco Voigt e Elomir Stenger. Outro departamento que será ativado a partir de agora, é o DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA, cuja missão é o da divulgação das coisas do Juventus, em todos os órgãos de imprensa do Estado, e para esta missão recaíram os nomes de Geraldo José, Jaime Blank, Acelino Piccoli e Udo Wagner. Finalmente foi marcada uma nova reunião em caráter extraordinário, para o dia 13 de fevereiro próximo, onde então serão analisados os resultados desta campanha que temos certeza, será coroada de pleno êxito, basta apenas que todos sejam incumbidos de suas responsabilidades, e trabalhem para o bem do Juventus, para o bem do futebol jaraguense e da microrregião, pois assim sendo, teremos num futuro bem próximo, um Juventus grande e que proporcione ao seu torcedor muitas alegrias.

## Ação Social de Jaraguá do Sul

### BALANÇO GERAL

Encerrado em data de 31 de dezembro de 1977  
Transcrito no livro Diário nr. 4, fls. 39 e 40

#### ATIVO

| IMOBILIZADO  |                        |            |  |
|--|------------------------|------------|--|
| Imóveis  | 321.039,89             |            |  |
| Móveis e Utensílios                                  | 4.093,00               |            |  |
| Instalações da Creche                                | 14.914,67              |            |  |
| Instalações da Sede                                  | 950,00                 |            |  |
| Utensílios para curso                                | 12.936,83              |            |  |
| Biblioteca   | 1.216,40               |            |  |
| Telefone   | 6.624,00               | 361.774,79 |  |
| DISPONIBILIDADES                                     |                        |            |  |
| Caixa  | 2.252,30               |            |  |
| Banco Brasileiro de Descontos S.A.                   | 37.430,72              |            |  |
| Banco do Brasil S/A                                  | 14.770,29              | 54.453,31  |  |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                |                        |            |  |
| Contrato de seguro c/fogo                            |                        | 54.453,31  |  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                | <b>Cr\$ 996.228,10</b> |            |  |
| PASSIVO  |                        |            |  |
| NÃO EXIGIVEL   |                        |            |  |
| Patrimônio   |                        | 395.508,65 |  |
| EXIGIVEL   |                        |            |  |
| Valores a pagar                                      | 12.281,80              |            |  |
| Conta Corrente credores                              | 3.198,55               |            |  |
| Banco Bras. Descontos - finacto.                     | 5.239,10               | 20.719,45  |  |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                |                        |            |  |
| Seguro c/fogo contratados                            |                        | 580.000,00 |  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                              | <b>Cr\$ 580.000,00</b> |            |  |
| <b>Demonstração das Contas "RECEITAS E DESPESAS"</b> |                        |            |  |
| Encerrado em 31 de dezembro de 1977                  |                        |            |  |
| Transcrito no Livro Diário nr. 4, fls. 37, 38 e 39   |                        |            |  |
| RECEITAS   |                        |            |  |
| Contribuições  | 135.039,78             |            |  |
| Mensalidades   | 66.638,96              |            |  |
| Doações  | 64.434,51              |            |  |
| Subvenções Municipais                                | 40.000,00              |            |  |
| Subvenções Federais                                  | 36.000,00              |            |  |
| Receitas c/festas                                    | 19.055,00              |            |  |
| Receitas extras                                      | 2.700,00               |            |  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>363.868,25</b>      |            |  |
| DESPESAS C/MANUTENÇÃO CRECHE                         |                        |            |  |
| Mantimentos  | 37.855,67              |            |  |

|                              |            |            |
|------------------------------|------------|------------|
| Salários                     | 112.160,40 |            |
| Férias                       | 9.542,87   |            |
| Gratificação Salarial        | 11.441,63  |            |
| F.G.T.S.                     | 11.942,06  |            |
| Seguro Acidente Trabalho     | 491,14     |            |
| P.I.S.                       | 1.388,99   |            |
| Serviços                     | 7.437,64   |            |
| Consumo de água              | 1.563,68   |            |
| Consumo de luz               | 3.624,22   |            |
| Consumo de gás               | 2.312,70   |            |
| Material Didático            | 1.600,60   |            |
| Médico e Farmácia            | 670,95     |            |
| Seguro c/fogo                | 1.191,36   |            |
| Conservação e Limpeza        | 2.020,95   |            |
| Desp. c/festas comemorativas | 408,95     | 205.653,81 |

#### DESPESAS C/MANUTENÇÃO CURSOS

|                          |           |           |
|--------------------------|-----------|-----------|
| Materiais                | 25.727,86 |           |
| Mantimentos              | 923,55    |           |
| Salários                 | 19.440,00 |           |
| Férias                   | 480,00    |           |
| Gratificação Salarial    | 2.300,00  |           |
| F.G.T.S.                 | 1.593,60  |           |
| Seguro Acid. de Trabalho | 76,88     |           |
| Consumo água na sede     | 429,08    |           |
| Consumo de luz na sede   | 1.512,32  |           |
| Curso de datilografia    | 117,00    |           |
| Serviços                 | 10.285,66 | 62.885,95 |

#### DESPESAS GERAIS

|                         |           |           |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Assistenciais           | 2.120,40  |           |
| Publicações             | 530,00    |           |
| Comissão de Cobrança    | 11.623,50 |           |
| Serviço c/representação | 2.520,00  |           |
| Despesas financeiras    | 6.465,80  |           |
| Material expediente     | 834,20    |           |
| Correio e Telégrafos    | 427,80    |           |
| Despesas c/telefone     | 2.918,84  |           |
| Serviços                | 5.920,00  |           |
| Férias                  | 500,00    |           |
| Outras despesas         | 1.015,00  | 34.875,54 |

#### PATRIMÔNIO

|  |           |            |
|--|-----------|------------|
| Valor transferido p/crédito conta patrimônio | 60.452,95 |            |
|  |           | 363.868,25 |

Jutta B. Marcatto  
Presidente  
Renato Weber  
Téc. Cont. CRC-SC 3861 -  
CPF 121 080 579-00